



RELATÓRIO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM:
SAÚDE COLETIVA,
OFERTADO NO CAMPUS CHAPECÓ.

CHAPECÓ-SC, 2021.

1. Dados de identificação do curso

Nome do curso: ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA
Área de conhecimento (Tabela CNPq/CAPES): 40600009 – SAÚDE COLETIVA
Forma de oferta: PRESENCIAL
Proponente: <input checked="" type="checkbox"/> Curso(s) de Graduação ou Pós-Graduação Especificar: GRADUAÇÃO EM MEDICINA. <input type="checkbox"/> Grupo de Pesquisa Especificar: <input type="checkbox"/> Pró-Reitoria(as) Especificar:
Campus de oferta: CHAPECÓ
Documento de aprovação da oferta do curso: RESOLUÇÃO Nº 14/CONSUNI/PPGEC/UFFS/2018.

2. Dados do coordenador do curso

Nome completo: Paulo Roberto Barbato	Titulação acadêmica: Doutor
Portaria de designação: nº 1299/GR/UFFS/2018	E-mail: paulo.barbato@uffs.edu.br
Endereço do Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/7701187875520411	

3. Caracterização do curso

Data de início: 08/03/2019	Data de término: 27/05/2021
Carga horária total: 432 horas/aula	
Alteração no cronograma: Foram necessárias alterações no cronograma do curso (memorandos nº 27DC-CH UFFS/2019, nº 53DC-CH UFFS/2019 e nº 59DC-CH UFFS/2019 – ANEXOS III, IV e V) para adequação da oferta dos componentes curriculares, em virtude de circunstâncias eventuais relacionadas a alguns docentes do curso. Também houve necessidade de readequação em virtude da pandemia da Covid-19 (Ofício Nº 70/2020-ACAD-CH – ANEXO VI). Praticamente todos os discentes do curso trabalharam diretamente na linha de frente no combate à pandemia e definiu-se pela interrupção do cronograma do curso até que houvesse condições de dar continuidade ao seu andamento. Em novembro foi definida a retomada do curso (após reunião com o corpo discente) e aplicação de um formulário (ANEXO VII), no qual os estudantes se manifestaram sobre as alternativas para complementação do cronograma, considerando os componentes faltantes e a conclusão da monografia. A proposta de cronograma foi encaminhada ao conselho de campus, de acordo com o artigo 18 do anexo I da Resolução nº 35/CONSUNI/UFFS/2020, e aprovada conforme a Resolução nº 28/2020 CONSC-CH (ANEXO VIII). A conclusão do curso, conforme aprovação do conselho de campus ocorreu em 27 de	

março de 2021. De acordo com o parágrafo 1º do artigo 38 do Regulamento da Pós-Graduação da UFFS, 14 estudantes solicitaram prorrogação de 60 dias, concluindo-se definitivamente em 27 de maio de 2021.

4. Das vagas, Matrículas e Concluintes

Vagas ofertadas: 40	Inscritos: 118
Selecionados: 49	Matriculados: 40
Desistentes: 14	Evasão: 35%
Concluintes: 26*	

* Uma estudante (Gabriela Cella Stoffel) não desistiu do curso, porém não conseguiu concluir e defender a monografia no prazo prorrogado de 60 dias.

5. Público Alcançado

Quanto ao público alvo, a proposta do curso buscava uma composição multiprofissional, voltado para profissionais da área da saúde e graduações correlatas, com vistas à atuação no Sistema Único de Saúde (SUS). Os ingressantes apresentaram as seguintes formações:

- Biomedicina, Administração, Medicina Veterinária e Farmácia (1 profissional de cada formação);
- Serviço social, Odontologia e Fisioterapia (2 profissionais de cada formação);
- Educação física (3 profissionais);
- Nutrição (4 profissionais);
- Psicologia (8 profissionais);
- Enfermagem (15 profissionais).

O curso de especialização em Saúde Coletiva foi idealizado para estar inserido no contexto da Mesorregião da Fronteira Sul, visto essa região ainda sofrer carência da qualificação profissional que respondam às demandas do SUS. Os ingressantes no curso foram provenientes de municípios dos três estados do Sul, assim distribuídos:

- PR: Pato Branco (1) e Palmas (1);
- RS: Erechim (1), Frederico Westphalen (1), Rio dos Índios (1) e Três Arroios (1);
- SC: Campo Erê (1), Chapecó (27), Cordilheira Alta (1), Coronel Freitas (2), Jardinópolis (1), Palma Sola (1) e Planalto Alegre (1)

6. Matriz Curricular e Docentes

Disciplina	Carga horária	Período de Oferta	Professor Responsável (nome completo)	Titulação
ECSA 135 – Saúde Coletiva como campo de saberes e práticas	24	2019-1	Paulo Roberto Barbato	Doutor
ECSA 136 – Metodologia da pesquisa	36	2019-1	Paulo Henrique de Araújo	Doutor

			Guerra	
ECSA 137 – Planejamento e análise de estudos epidemiológicos e bioestatística	36	2019-1	Joanna d’Arc Lyra Batista	Doutora
ECSA 138 – Metodologia qualitativa em saúde	24	2019-1	Maíra Rossetto	Doutora
ECSA 139 – Políticas públicas de saúde	24	2019-1	Agnes de Fátima Pereira Cruvinel	Doutora
ECSA 140 – Epidemiologia e análise de situação de saúde	24	2019-2	Jane Kelly Oliveira Friestino	Doutora
ECSA 141 – Vigilância em saúde	36	2019-2	Paulo Roberto Barbato	Doutor
ECSA 142 – Saúde do trabalhador	24	2021-1	Adriana Remião Luzardo	Doutora
ECSA 143 – Planejamento, gestão e avaliação em saúde	24	2019-2	Cláudio Claudino da Silva Filho	Doutor
ECSA 144 – Promoção, educação e comunicação em saúde	24	2020-2	Agnes de Fátima Pereira Cruvinel	Doutora
ECSA 145 – Direitos humanos, ética e bioética	24	2019-2	Cláudio Claudino da Silva Filho	Doutor
ECSA 146 – Subjetividade e saúde	24	2019-2	Graciela Soares Fonsêca	Doutora
ECSA 147 – Racionalidades médicas e práticas integrativas e complementares	36	2020-2	Maria Eneida de Almeida	Doutora
ECSA 148 – Integração ensino-serviço-comunidade	24	2019-2	Graciela Soares Fonsêca	Doutora
ECSA 149 – Oficina de artigos científicos	28	2021-1	Joanna d’Arc Lyra Batista	Doutora

7. Desempenho Acadêmico

Acadêmicos(as) (nome completo, sem abreviaturas, conforme deve constar no certificado)	Componente Curricular - Conceito														
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
1) ██████████	A	A	A	A	A	C	B	A	C	A	B	A	A	A	C
2) ██████████	A	A	A	A	A	A	B	A	A	A	A	A	A	A	R
3) ██████████	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R
4) ██████████	A	A	C	A	A	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R
5) ██████████	A	A	C	A	B	B	C	A	B	A	A	A	A	A	A
6) ██████████	A	A	B	A	A	A	A	A	A	B	B	A	A	A	A
7) ██████████	A	A	A	A	A	A	B	A	A	A	B	A	A	A	A
8) ██████████	A	A	B	A	A	A	B	A	A	B	B	A	A	A	A
9) ██████████	A	A	A	A	A	A	B	A	A	A	B	A	A	A	A
10) ██████████	A	A	A	A	A	A	C	A	A	A	B	A	A	A	A
11) ██████████	A	A	B	A	A	A	B	A	A	A	B	A	A	A	A



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL – UFFS
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
DIVISÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

12)		A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	B	A	A	A	A
13)		A	A	B	A	A	A	A	A	A	A	B	A	R	R	R
14)		A	A	A	A	A	B	B	A	A	A	A	A	A	A	A
15)		A	A	C	A	A	B	B	A	A	A	B	A	A	A	A
16)		A	A	C	A	A	B	B	A	A	A	B	A	A	A	A
17)		A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
18)		A	A	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R
19)		R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R
20)		A	A	C	A	A	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R
21)		A	A	C	A	A	B	B	A	A	A	B	A	A	A	A
22)		A	A	A	A	A	A	C	B	A	A	A	A	A	A	A
23)		A	A	C	A	A	B	C	A	B	A	A	A	A	A	A
24)		A	A	A	A	A	A	C	A	B	B	C	A	A	A	B
25)		A	A	A	A	A	B	B	A	A	A	B	A	R	R	R
26)		A	A	B	A	A	B	B	A	A	A	B	A	A	A	A
27)		A	A	A	A	A	A	B	A	A	A	B	A	A	A	A
28)		A	A	B	A	A	A	B	A	A	A	B	A	A	A	A
29)		R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R
30)		A	A	B	A	A	A	B	A	A	A	B	A	A	A	A
31)		A	A	A	A	A	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R
32)		A	A	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R
33)		A	A	A	A	A	A	B	A	A	A	B	A	A	A	A
34)		A	A	A	A	A	A	C	A	A	A	B	A	A	A	A
35)		A	A	A	A	A	B	B	A	A	A	B	A	A	A	A
36)		A	A	C	A	A	R	B	B	R	A	B	R	A	A	R
37)		A	A	C	A	A	A	B	A	B	A	B	A	A	A	A
38)		A	A	B	A	A	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R
39)		A	A	B	A	A	A	B	A	A	A	B	A	A	A	A

Legenda:

- 1 – ECSA 135 – Saúde coletiva como campo de saberes e práticas
- 2 – ECSA 136 – Metodologia da pesquisa
- 3 – ECSA 137 – Planejamento e análise de estudos epidemiológicos e bioestatística
- 4 – ECSA 138 – Metodologia qualitativa em saúde
- 5 – ECSA 139 – Políticas públicas de saúde
- 6 – ECSA 141 – Vigilância em saúde
- 7 – ECSA 143 – Planejamento, gestão e avaliação em saúde
- 8 – ECSA 146 – Subjetividade e saúde
- 9 – ECSA 148 – Integração ensino-serviço-comunidade
- 10 – ECSA 140 – Epidemiologia e análise de situação de saúde
- 11 – ECSA 145 – Direitos humanos, ética e bioética
- 12 – ECSA 147 – Racionalidades médicas e práticas integrativas e complementares
- 13 – ECSA 144 – Promoção, educação e comunicação em saúde

14 – ECSA 142 – Saúde do trabalhador
15 – ECSA 149 – Oficina de artigos científicos

8. Conceituação no Trabalho de Conclusão do Curso (artigo)

	Acadêmicos(as)	Título da Monografia/TCC	Conceito
1)	Adriana Carolina Bauermann	Os legados do VER-SUS e do PET-Saúde: representações sociais, desafios e possibilidades das metodologias ativas para educação e (trans)formação interprofissional em saúde	A
2)	Bruna Odorcik	Violência doméstica perpetrada à mulher: a abordagem de profissionais de saúde na atenção básica.	A
3)	Chaiane Ferreira de Souza	Comunicação libertadora como instrumento de enfrentamento e prevenção da violência doméstica contra as mulheres.	A
4)	Cheila de Picoli	Análise temporal de morbimortalidade de idosos por doenças respiratórias em Santa Catarina, no período de 2010 a 2019.	A
5)	Dauana Marchioro	Medidas de segurança em pequenas obras da construção civil: uma análise das evidências científicas como base para prevenção.	A
6)	Deiva Sidônia Eberhardt Zanoni	Programa de melhoria do acesso e qualidade da Atenção Básica: contribuições e fragilidades a nível nacional.	A
7)	Diego Pozzer	Absenteísmo-doença dos trabalhadores da saúde do serviço público municipal de Chapecó-SC, no período 2015-2018.	A
8)	Eduarda Caroline Cerioli	Saúde mental na Atenção Básica: perspectivas a partir da clínica ampliada e compartilhada.	A
9)	Fabiula Grahl	Grupos educativos na Atenção Básica: revisão Integrativa de literatura de 2009 a 2018.	A
10)	Gabriela Marinho Sponchiado	Avanço da contrarreforma psiquiátrica e os sentidos da institucionalização do usuário da rede de atenção psicossocial: uma revisão narrativa.	B
11)	Gabriela Rebeschini	Características e tendência de mortalidade por suicídio em Chapecó-SC no período de 2006 a 2019.	A
12)	Giselle Christine Schmidt Menegolla	Perfil sociodemográfico de pessoas idosas no território de abrangência de um centro de saúde da família da região oeste de Santa Catarina.	A
13)	Karine Pereira Ribeiro	A percepção de estudantes de um curso de especialização em Saúde Coletiva de uma	A

		universidade pública do oeste de Santa Catarina, acerca da interprofissionalidade.	
14)	Láisa Jantsch Bandeira	Educação interprofissional nos cursos de graduação em saúde: contribuições, desafios e perspectivas.	A
15)	Laís Martinelli	Potencialidades do processo de comunicação na Atenção Primária à saúde.	B
16)	Lilian Cristina Galão	Isolamento social na pandemia de Covid-19	A
17)	Maiélica Alves Pinto Staczak	O autocuidado em saúde através de gerações de mulheres	A
18)	Maieli Naiara da Silva	Relações entre o comportamento sedentário e a dor lombar em adultos: revisão sistemática de estudos brasileiros.	A
19)	Manira Schmitz	Análise dos planos municipais de saúde de um município do oeste catarinense no período de 2010 a 2021.	A
20)	Marizete Pigato Toldo	Acidentes de trabalho na construção civil: uma análise das notificações do Cerest da Macrorregião do Grande Oeste/SC.	A
21)	Raquel Martelo	Relações entre comportamento sedentário e dor lombar em crianças e adolescentes: revisão sistemática de estudos brasileiros.	A
22)	Sandi Felicete	Do planejamento à maternidade: motivações para gestar na adolescência.	A
23)	Suzana Carla Pelizza	Integralidade, universalidade e equidade: representações sociais de profissionais de saúde e pessoas LGBTQIA+.	A
24)	Thiego da Silva Socoloski	Barreiras para a prática de atividade física em idosos brasileiros: revisão de escopo.	A
25)	Yana Cristina de Barba	Perspectivas de inclusão de práticas da Medicina Ayurvédica na Atenção Primária em Saúde.	A

9. Relação dos Acadêmicos com direito a Certificado de Especialização

Nome do Acadêmico		Nome do Acadêmico	
1.	Adriana Carolina Bauermann	2.	Bruna Odorcik
3.	Chaiane Ferreira de Souza	4.	Cheila de Picoli
5.	Dauana Marchioro	6.	Deiva Sidônia Eberhardt Zanoni
7.	Diego Pozzer	8.	Eduarda Caroline Ceriulli
9.	Fabiula Grahl	10.	Gabriela Marinho Sponchiado



11. Gabriela Rebeschini	12. Gisielle Christine Schmidt Menegolla
13. Karine Pereira Ribeiro	14. Láisa Jantsch Bandeira
15. Laís Martinelli	16. Lilian Cristina Galão
17. Maiélica Alves Pinto Staczak	18. Maieli Naiara da Silva
19. Manira Schmitz	20. Marizete Pigato Toldo
21. Raquel Martelo	22. Sandi Felicete
23. Suzana Carla Pelizza	24. Thiego da Silva Socoloski
25. Yana Cristina de Barba	26.

9. Relação dos Acadêmicos com direito a Certificado de Aperfeiçoamento

(Somente os alunos que cursaram no mínimo 180 horas e/ou não concluíram o TCC)

Nome do Acadêmico		Nome do Acadêmico	
1.	Anauê Jaciara Maison (384 horas)	2.	Fatiane Rodrigues de Melo (336 horas)
3.	Gabriela Cella Stoffel (412 horas)	4.	Luana Zanella (336 horas)
5.	Tatiani Maria Baptista Nunes (288 horas)	6.	

10. Relação dos Acadêmicos com direito a Declaração de Estudos

(Alunos que cursaram carga horária inferior 180 horas)

Nome do Acadêmico		Nome do Acadêmico	
1.	Ângela Maria Gomes (144 horas)	2.	Heloíza Sonaglio Maia (60 horas)
3.	Jean Carlos Aires do Amaral (144 horas)	4.	Rafaela Regina Pacífico Dezen (144 horas)
5.	Rafaela Téó Balsi (60 Horas)	6.	Valéria Scalon (144 horas)

11. Descrição dos pontos fortes do curso

Observadas as características da formação prévia e da procedência, entendemos que o curso respondeu adequadamente àquilo que se propôs com relação ao público alvo e inserção na comunidade regional.

Outro aspecto a ser destacado foi a grande procura durante o processo de seleção (118 inscritos), o que reflete a demanda reprimida pela qualificação profissional na área da Saúde Coletiva na mesorregião da Fronteira Sul.

Também cabe enfatizar a diversidade temática dos trabalhos de conclusão de curso. Apesar da pandemia da Covid-19 ter interferido na proposta de alguns trabalhos de conclusão de

curso, tendo em vista a inviabilidade da coleta de dados, parte do corpo discente necessitou mudar a temática e o escopo do trabalho de conclusão do curso, porém sem perder a qualidade final da produção acadêmica.

12. Descrição dos aspectos a serem melhorados em reedição do curso

Considerando os indicadores de desempenho do curso (ANEXO XIII), dois pontos necessitam de reflexão com vistas a novas edições do curso: a evasão e, conseqüentemente, o número de especialistas formados. Esses resultados desfavoráveis suscitam apontar dois aspectos:

1. Adequação da distribuição da carga horária dos componentes curriculares durante os finais de semana. A experiência com atividades remotas pode abrir a possibilidade de dispersão de parte da carga horária no período noturno em outros dias da semana, reduzindo os momentos presenciais aos sábados em período integral.

2. Redução do número de vagas ofertadas no processo de seleção, visto que dispormos de 40 vagas pode ter contribuído com a evasão. Podemos citar o exemplo de um selecionado em lista de espera matriculado em segunda chamada que nunca frequentou o curso. Também a desistência de outras duas discentes com o primeiro componente curricular em andamento, inviabilizando a ocupação das vagas por novos selecionados em lista de espera.

Outro aspecto identificado foi a oferta de todos os componentes curriculares como obrigatórios. Foram oferecidos componentes sobre métodos qualitativos e quantitativos de pesquisa de forma obrigatória a todos os discentes do curso. A produção final dos TCCs demonstra, no entanto, uma maior característica qualitativa (obviamente refletindo a produção dos docentes orientadores), o que leva a considerar a possibilidade de deixar em aberto a escolha por parte dos discentes, alinhando assim às características das pesquisas produzidas pelos orientadores e seus desejos pessoais. Desta forma, a matrícula optativa nesses componentes pode refletir no aprofundamento metodológico e, conseqüentemente, na qualidade do trabalho de conclusão de curso.

13. Considerações finais

Ainda que o percentual de evasão tenha ficado muito acima do esperado e, conseqüentemente, menos especialistas formados, entendemos que o resultado final do Curso de Especialização em Saúde Coletiva alcançou adequadamente seus objetivos indicados no projeto. Estivemos sujeitos a questões individuais e coletivas (nesse caso a pandemia da Covid-19) que interferiram na decisão de continuar ou não frequentando o curso. Tais questões se constituem em variáveis externas nem sempre passíveis de manejo pela coordenação e corpo docente.

Esperamos que novas edições aconteçam aprimoradas pela experiência que entendemos



exitosa da edição atual.

Por fim, na condição de coordenador do curso, agradeço o apoio institucional para a realização do curso, de forma especial à Divisão de Pós-Graduação *Lato Sensu* e à Secretaria de Pós-Graduação do Campus Chapecó. Agradeço também o empenho e envolvimento do corpo docente e discente para o sucesso desta edição. Esperamos que a UFFS, enquanto instituição pública e popular, consolide a pós-graduação como um instrumento de transformação social no contexto da mesorregião em que está inserida.